

**INVENTÁRIO DA MASTOFAUNA DE MÉDIO E GRANDE PORTE EM UM FRAGMENTO
DE MATA ATLÂNTICA NO SUL DE MINAS GERAIS**

LIGIANE MARTINS MORAS¹, ANA CRISTINA MAGALHÃES DE FRANÇA², LOURDES DIAS
DA SILVA³, ALEX BAGER⁴, ROSÂNGELA ALVES TRISTÃO BORÉM⁴

A diversidade de mamíferos no Brasil é considerada uma das maiores do mundo, com 652 espécies. Deste total, 250 espécies estão presentes na Mata Atlântica, sendo 55 endêmicas. A fauna de mamíferos da Mata Atlântica está ameaçada devido ao intenso desmatamento desde a época colonial até os tempos atuais. Hoje, esse bioma é considerado um dos mais ameaçados do planeta restando pequenas manchas de vegetação original que abrigam animais ameaçados de extinção. Assim, o objetivo deste trabalho foi inventariar a fauna de mamíferos de médio e grande porte para fornecer subsídios para a criação da RPPN Serra dos Criminosos. O estudo foi conduzido em um fragmento de Floresta Estacional Semidecidual de 13 ha, pertencente à Fazenda Itaoca, localizada no município de Conceição do Rio Verde, sul de Minas Gerais (21°52'51''S; 45°05'60''O). Para o registro dos mamíferos foram utilizadas oito armadilhas fotográficas, as quais foram fixadas em árvores cerca de 40 cm acima do solo e direcionadas para o interior do fragmento ao longo de uma trilha. As câmeras permaneceram no local durante o período de 17 a 31 de maio de 2009, totalizando 15 dias de amostragem. Registros visuais foram utilizados para complementar a listagem de mamíferos de médio e grande porte. Foram amostradas seis espécies de mamíferos: *Cuniculus paca* (Paca), *Didelphis albiventris* (Gambá), *Eira Barbara* (Iirara), *Leopardus pardalis* (Jaguaritica), *Mazama* sp. (Veado) e *Nasua nasua* (Quati). *Mazama* sp. e *N. nasua* foram registradas por observação direta, sendo a primeira observada próximo à área em estudo, e as demais espécies por armadilhas fotográficas. Das espécies registradas, destaca-se *L. pardalis* por estar classificada, quanto ao status de conservação, como vulnerável (VU) e criticamente em perigo (CR) no Brasil e em Minas Gerais, respectivamente. A jaguaritica tende a ser a espécie de felino de pequeno-médio porte dominante nas áreas de cobertura vegetal mais densa, especialmente nas úmidas. No entanto, o desmatamento e a consequente fragmentação das áreas florestadas, é a principal ameaça a esta espécie. Assim, apesar do baixo número de espécies de mamíferos registrados no local de estudo, a criação da RPPN Serra dos Criminosos é de grande importância, pois proporcionará condições de habitat favoráveis para a espécie *L. pardalis* que poderia desempenhar o papel de espécie guarda-chuva favorecendo a conservação das demais espécies presentes na área.

Palavras-chave: Mamíferos, Mata Atlântica, conservação.

¹ Mestranda em Ecologia Aplicada, DBI/ UFLA, ligimoras@yahoo.com.br

² Mestranda em Ecologia Aplicada, DBI/ UFLA

³ Mestre em Ecologia Aplicada, DBI/ UFLA

⁴ Professor Adjunto, DBI/UFLA